



INFORMATIVO DE JULHO -2015¹

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto Lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, na comparação do mês de Julho com Junho de 2015, deflação de 3,02% em Juazeiro/BA e de 3,83%, em Petrolina/PE. Considerando as informações das duas cidades agregadas, a deflação no período foi de 3,48%. Assim, um trabalhador do Vale do S. Francisco que recebeu um salário mínimo de R\$ 788,00, gastou 33,4% da renda com a aquisição da cesta básica. Isto significa que após a aquisição da cesta básica de alimentos, restou R\$ 524,56 para gastar com as demais despesas (moradia, transporte, vestuário, saúde e higiene e serviços pessoais). Contudo, considerando os primeiros 7 meses do ano, Juazeiro/BA acumula alta de preços dos alimentos de 2,28% e Petrolina/PE, de 1,71%. Observando os últimos 12 meses, a alta em Juazeiro/BA é de 9,28% e em Petrolina/PE, 9,76%. Os resultados para o Vale do São Francisco se assemelham aos encontrados pelo DIEESE, no qual em 11 das 18 cidades pesquisadas os preços tiveram redução.

É importante ressaltar que o resultado deste mês está totalmente relacionado com a forte redução do preço do Tomate. Em Petrolina, dos 12 produtos pesquisados, 9 deles apresentaram altas nos seus preços, inclusive aqueles que representam um elevado percentual do custo da cesta básica, como a Carne, o Leite, Feijão, Arroz e o Pão Francês.

A Tabela 1 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação em Julho de 2015 dividido entre as cidades de Juazeiro/BA e Petrolina/PE. O atual custo da Cesta Básica em Juazeiro é R\$ 258,77 e em Petrolina, R\$ 274,47, uma diferença de R\$ 15,70 entre as duas cidades.

Tabela 1: Custo da Cesta Básica em Juazeiro/BA e Petrolina/PE: Julho/2015.

Produtos	Qtd.*	JUAZEIRO/BA			PETROLINA/PE		
		Custo em R\$	Custo em (%)	Variação Mensal (%)	Custo em R\$	Custo em (%)	Variação Mensal (%)
Carne (kg)	4,5	90,77	35,08	1,22	89,10	32,46	1,06
Leite Integral (Litro)	6	18,78	7,26	-0,07	19,72	7,18	1,23
Feijão Carioca (Kg)	4,5	16,92	6,54	0,68	19,56	7,12	1,13
Arroz (Kg)	3,6	8,31	3,21	-0,81	9,29	3,38	1,65
Farinha (Kg)	3	7,03	2,72	-1,91	8,16	2,97	1,34
Tomate (kg)	12	32,30	12,48	-24,32	37,24	13,57	-29,47
Pão Frances (kg)	6	38,82	15,00	1,66	42,84	15,61	5,47
Café em Pó (Kg)	0,3	4,08	1,58	-0,20	4,39	1,60	1,05
Banana (Dúzia)	7,5	27,60	10,67	1,80	30,12	10,97	2,55
Açúcar (Kg)	3	5,33	2,06	-0,25	5,38	1,96	-1,11
Óleo Soja (900 ml)	0,833	2,70	1,04	-1,80	2,80	1,02	-1,47
Margarina (250g)	3	6,13	2,37	4,74	5,87	2,14	1,05
Custo Total da Cesta Básica		258,77		3,02	274,47		-3,83

Fonte: Pesquisa sobre o CCB-VSF-Colegiado de Economia/FACAPE-Petrolina.

Os preços foram coletados em Juazeiro/BA e Petrolina/PE entre os dias 01 a 31 de Julho de 2015.

*Corresponde ao consumo com alimentação de um trabalhador adulto da região 2 (Decreto-lei 399 de 03.04.1938)

¹ Pesquisa Mensal realizada pelo colegiado de Economia da FACAPE. Responsáveis: Joao Ricardo F. de Lima (Coordenador), Deise Cristiane do Nascimento (Pesquisadora), Artur Carlos Cisneiros (Pesquisador), Caliane Borges Ferreira (Pesquisadora) e Edimara Gonçalves (Bolsista da FACAPE-Petrolina). Agradecemos a estudante Izabella Maria pela apoio na montagem das planilhas.



O Tomate, considerado recentemente o grande causador do aumento do custo da cesta básica, apresentou forte redução de seu preço. O aumento da oferta do tomate, mesmo tendo redução de área plantada, além da queda da demanda, fez com que os preços diminuíssem. A carne bovina continua aumentando seu preço, devido a menor oferta interna. O comportamento da taxa de câmbio continua favorecendo as exportações do produto. A taxa de câmbio, por outro lado, contribui para aumentar o preço do pão Francês pelo aumento do custo da Farinha de Trigo, principalmente matéria prima e que é importada em praticamente a sua totalidade. No caso do leite, o período é de entressafra e isto faz com que os preços aumentem. Isto contribui para o aumento do preço da margarina também. No caso do feijão, fatores climáticos, ataques da mosca branca e migração para outras culturas, mais rentáveis, são fatores que provocaram a queda na área de plantio e fizeram o preço anual do feijão subir mais de 20% no ano. Os comerciantes têm evitado repassar este aumento de preços.

A Tabela 2 apresenta as informações sobre as variações de preços encontradas durante todo o mês da pesquisa. Estas variações refletem, para o mesmo produto, as diferenças de supermercados, marcas, dia da semana e semana do mês na qual a coleta do preço foi realizada e são importantes para os consumidores poderem balizar as próximas compras.

Tabela 2: Valores Máximo e Mínimo por produtos em Juazeiro/BA e Petrolina/PE: Julho/2015

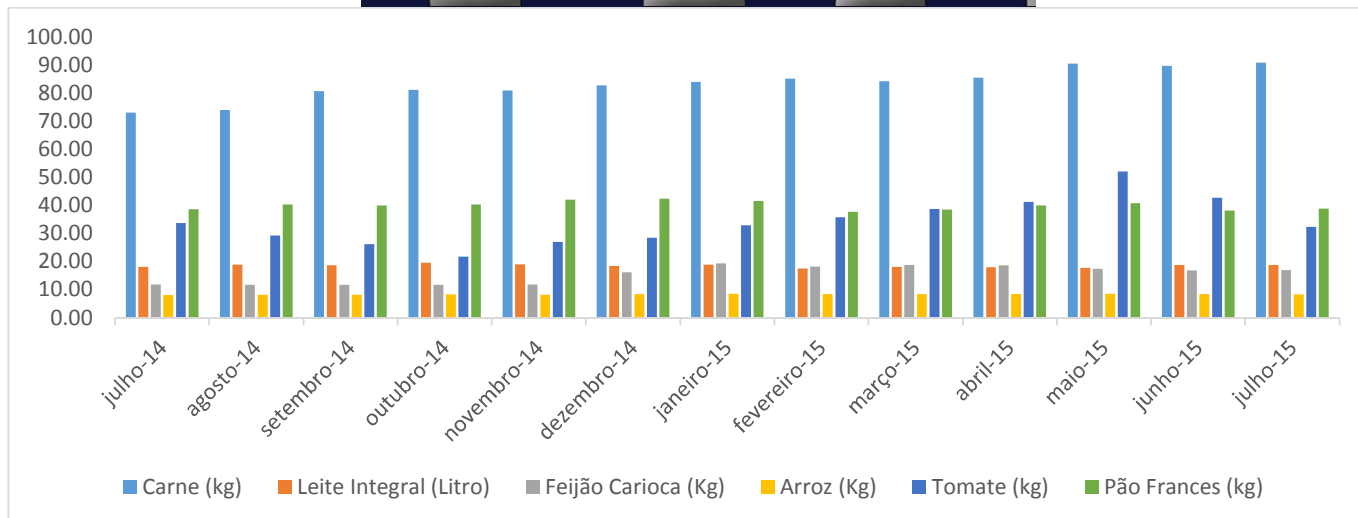
Produtos	JUAZEIRO/BA			PETROLINA/PE		
	Máximo	Mínimo	Diferença (%)	Máximo	Mínimo	Diferença (%)
Carne (kg)	23,89	15,90	50,25	23,99	16,39	46,37
Leite Integral (Litro)	3,99	2,35	69,79	4,6	2,49	84,74
Feijão Carioca (Kg)	5,79	2,29	152,84	5,7	2,9	96,55
Arroz (Kg)	3,59	1,78	101,69	5,45	1,69	222,49
Farinha (Kg)	5,69	1,65	244,85	5,69	1,72	230,81
Tomate	3,99	1,49	167,79	7,28	1,4	420,00
Pão Frances	7,60	5,99	26,88	7,98	6	33,00
Café em Pó (Kg)	4,85	2,39	102,93	6,30	2,69	134,20
Banana (Dúzia/Kg)	6,18	2,04	202,94	7,12	2,16	229,63
Açúcar (Kg)	2,00	1,48	35,14	2,50	1,45	72,41
Óleo de Soja (900 ml)	3,9	2,59	50,58	5,10	2,24	127,68
Margarina (250g)	3,25	1,24	162,10	3,60	0,97	127,68

Fonte: Pesquisa sobre o CCB-VSF-Colegiado de Economia/FACAPE-Petrolina.

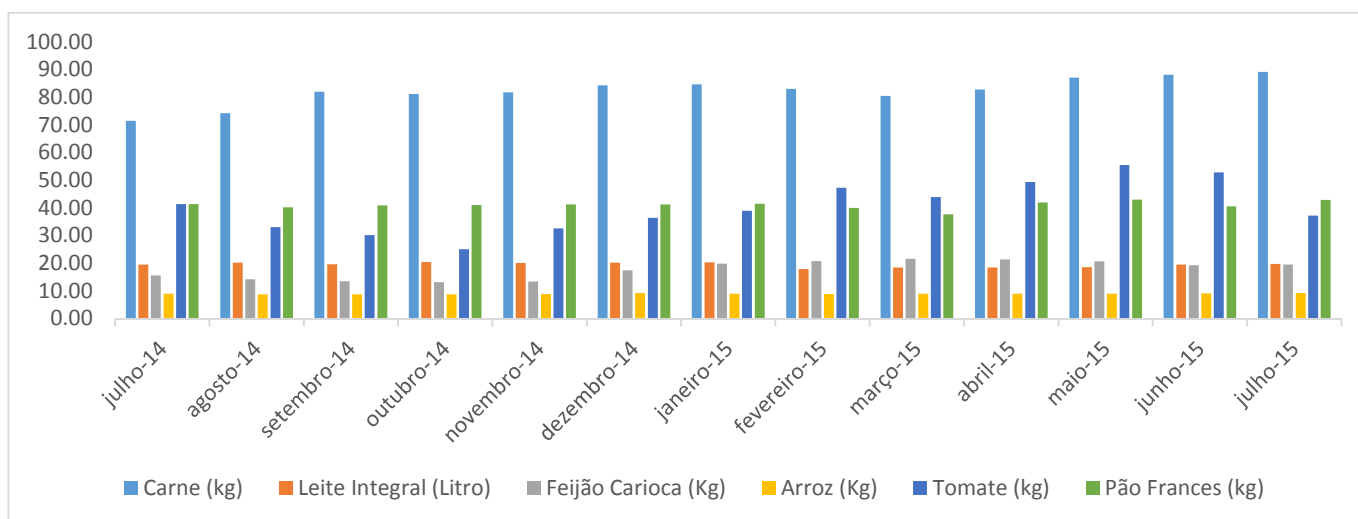
Os preços são coletados em Juazeiro/BA e Petrolina/PE entre os dias 01 e 31 de Julho de 2015.

Pode ser observado que em todos os produtos existe uma diferença muito grande de preços. Os consumidores precisam continuar buscando alternativas, comprando em menores quantidades, produtos em oferta, substituindo mercadores mais caras por outras mais baratas e, até mesmo, não comprando o produto para forçar a redução do preço.

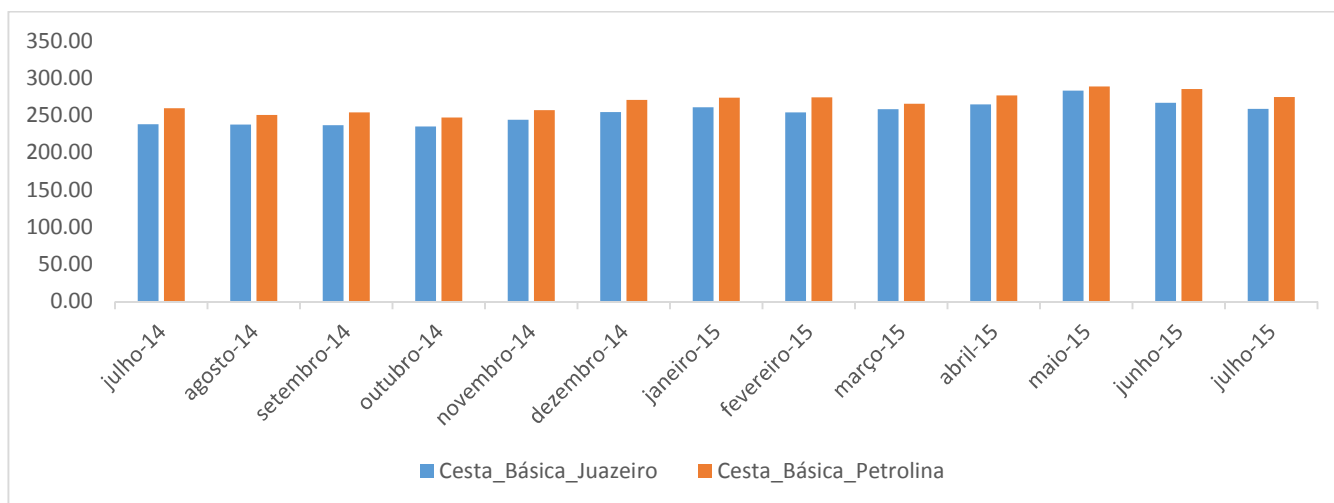
As Figuras 1, 2 mostram a evolução dos preços da carne, leite, feijão, arroz, tomate e pão francês, em Juazeiro-BA e em Petrolina-PE e mostram o forte crescimento do preço da carne no último ano, do tomate neste primeiro semestre de 2015 e que os demais produtos têm apresentado pequenos aumento de preços todos os meses. A Figura 3 compara o valor da cesta básica em Juazeiro-BA e Petrolina-PE sendo possível perceber que o movimento cíclico dos preços nas duas cidades é o mesmo. Porém, em Petrolina-PE o custo é sempre maior do que em Juazeiro-BA.



Fonte: Pesquisa sobre o CCB-VSF-Colegiado de Economia/FACAPE-Petrolina.
 Figura 1: Evolução dos preços de produtos selecionados em Juazeiro-BA: Julho de 2014 a Julho de 2015.



Fonte: Pesquisa sobre o CCB-VSF-Colegiado de Economia/FACAPE-Petrolina.
 Figura 2 Evolução dos preços de produtos selecionados em Petrolina-PE: Julho de 2014 a Julho de 2015.



Fonte: Pesquisa sobre o CCB-VSF-Colegiado de Economia/FACAPE-Petrolina.
 Figura 3 Evolução do Custo da Cesta Básica em Juazeiro-BA e Petrolina-PE: Julho de 2014 a Julho de 2015.